

MEIO AMBIENTE

cidade-nossa casa



CIDADE 21



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
AMBIENTAL

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA E OBRAS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Diretoria de Educação Ambiental

Programa de Saneamento Básico do Distrito Federal

Projeto “Desenvolvimento de Metodologias de Educação Ambiental” - BID - SO - SEMARH

Coordenação Técnica

Ana Flávia Marquez Alcântara Alves

Cristiano de Souza Calisto

Luciana de Faro

Supervisão Pedagógica

Cristiano de Souza Calisto

Jacqueline Guerreiro

Luciana de Faro

Textos

Ana Flávia Marquez Alcântara Alves

Cristiano de Souza Calisto

Gustavo Borges

Ilustrações

Leandro Correia

Execução

AGRAR Consultoria e Estudos Técnicos S.C. Ltda.

Todos os direitos da obra reservados à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal

Ficha catalográfica

D614

Distrito Federal (Brasil).

Meio ambiente - cidade nossa casa/ Secretaria de Infra-
Estrutura e Obras / Secretaria de Meio Ambiente e
Recursos Hídricos. -- Brasília, 2004.

24p.: il. Color.; 21x28cm

1. Solo - uso. 2. Solo - ocupação. 3. Educação
ambiental. 4. Meio ambiente Distrito Federal.

CDD 631.4

Apresentação

É com grande satisfação que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal - SEMARH/DF apresenta a série “Multimeios em Educação Ambiental”, fruto da parceria efetuada entre o Governo do Distrito Federal - GDF e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Os produtos desenvolvidos no âmbito do Programa de Saneamento Básico do Distrito Federal vêm colaborar para o alcance das metas estabelecidas por esta Secretaria no sentido de levar a educação ambiental a toda a nossa população.

“Multimeios em Educação Ambiental” é um conjunto de instrumentos educacionais que trata de temas ambientais fundamentais em uma abordagem interdisciplinar. Seus produtos foram concebidos de forma a atender essencialmente às escolas e comunidades, com a convicção de que estes agentes sociais representam grandes parceiros nas ações direcionadas para a melhoria da qualidade do nosso meio ambiente.

Esperamos que este material contribua para a “reconstrução” de uma nova realidade sócio-ambiental, primando pela sustentabilidade de nosso planeta.

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos do Distrito Federal**



Você deve viver em uma cidade, não é ?

Quase todo mundo vive nas cidades. Cidade grande ou pequena, tanto faz.

E você sabe como elas são. Têm casas, prédios, algumas ruas são asfaltadas e outras não.



Cidade com postes que iluminam à noite.

Cidades com carros e ônibus indo para um lado para outro.



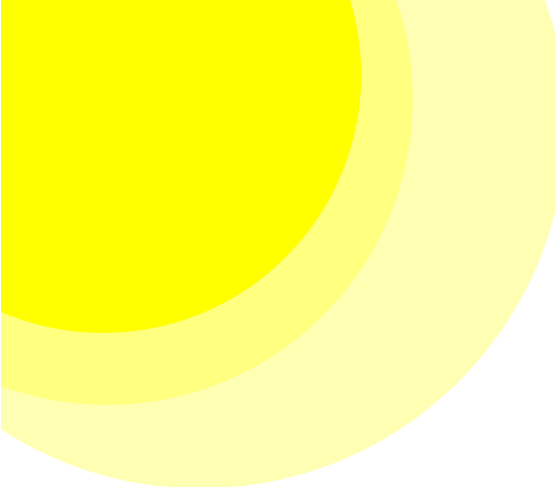


Mas...Será que as cidades foram sempre assim?

E o nosso Distrito Federal, foi sempre assim?

É claro que não, ele já foi muito, muito diferente do que é hoje.

E ainda continua mudando! Quer ver só?



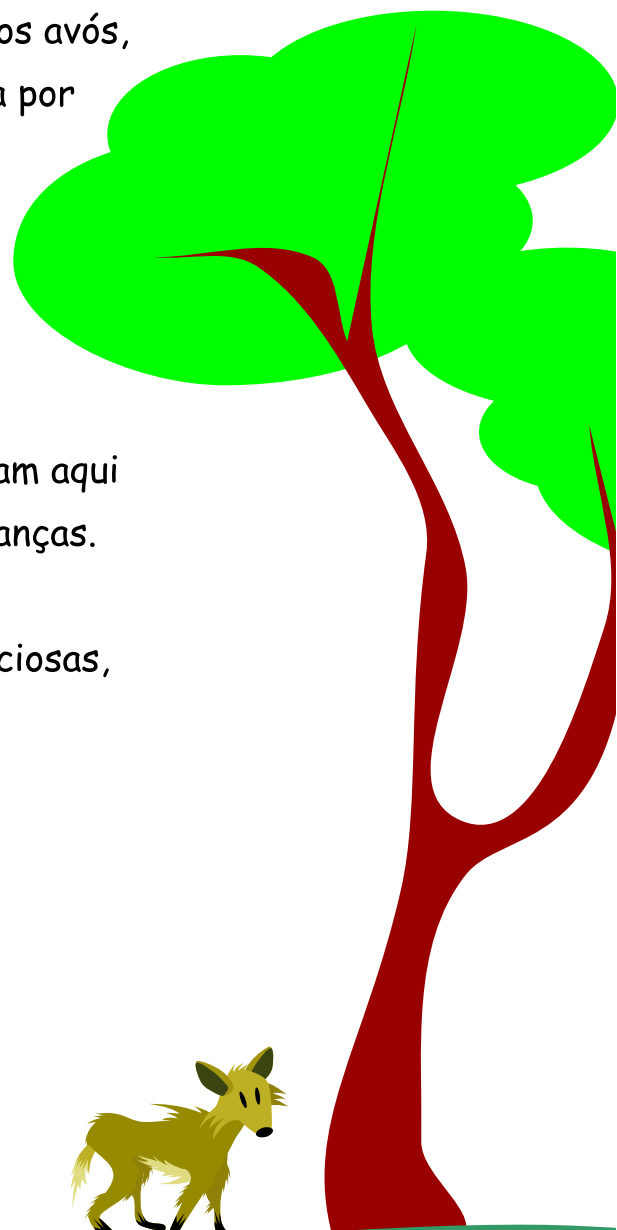
Há muito tempo, no tempo dos avós dos nossos avós,
onde hoje está o Distrito Federal, quem vivia por
aqui eram os índios.

Eles caçavam, pegavam frutas e plantavam
para comer.

Muito depois, quando os portugueses chegaram aqui
onde é o cerrado, aconteceram grandes mudanças.

Eles cavavam em busca de ouro e pedras preciosas,
faziam plantações, construía casas
e criavam gado.

Depois, surgiram algumas aldeias e cidades.



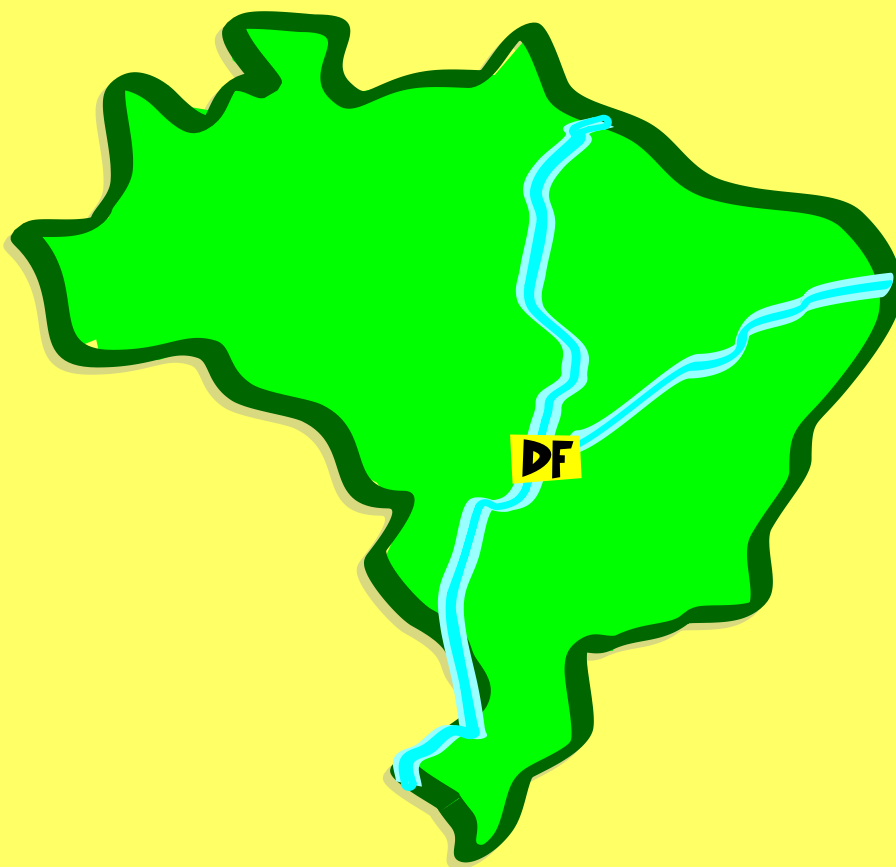
Desde esse tempo existia a idéia de se fazer a capital do Brasil bem aqui no centro do país.

É que aqui ela estaria mais protegida de ataques inimigos. E era um jeito também de trazer desenvolvimento para esta região.

Durante muito tempo se discutiu essa idéia, mas só em 1956 o presidente Juscelino Kubitschek começou a construir a nova capital.

Era Brasília, que foi inaugurada em 21 de abril de 1960.





Brasília foi construída bem no meio do Brasil. Junto com outras cidades, ela está dentro do Distrito Federal.

Uma coisa legal é que aqui nascem os primeiros riachos que vão formar três importantes rios do Brasil: Paraná, Tocantins e São Francisco.

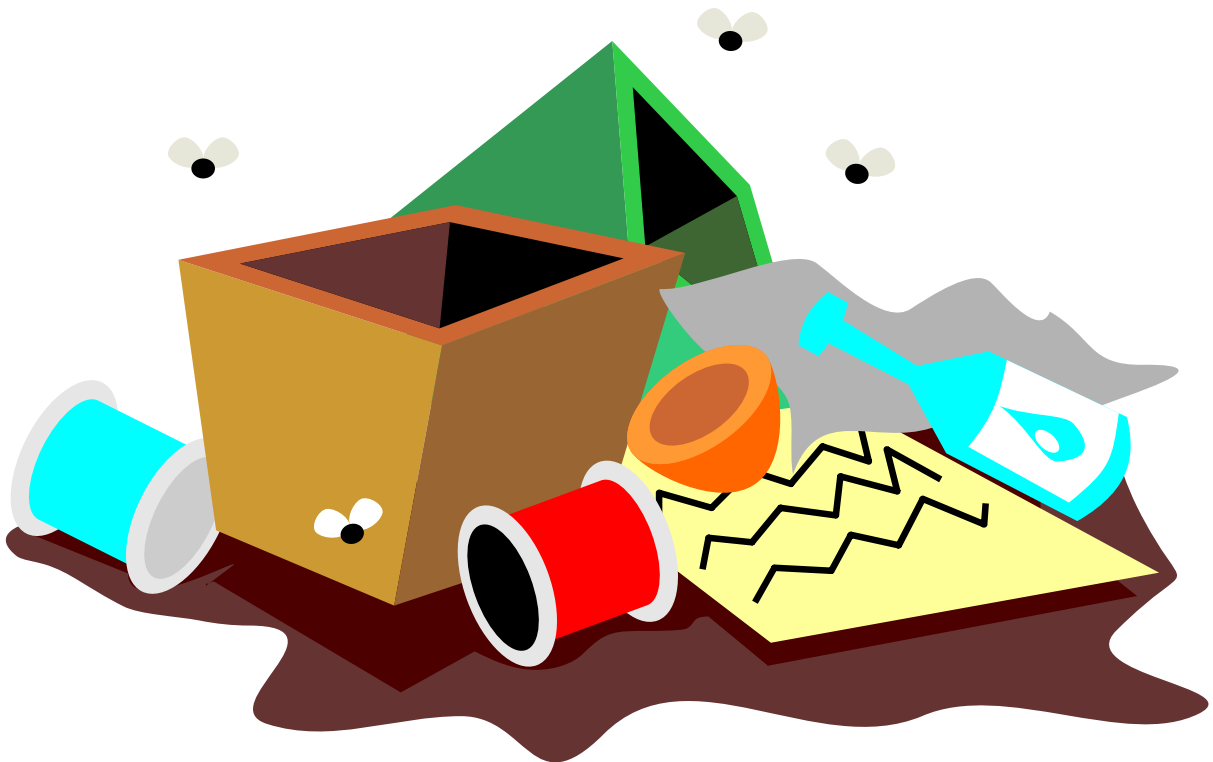
Por isso e por muitas outras coisas boas do nosso Cerrado é preciso proteger a natureza daqui.

O problema é que Brasília e todo o Distrito Federal estão crescendo muito.

Quando isso acontece, cresce também a quantidade de lixo, de esgoto e tudo o mais.

Também é preciso mais água para as pessoas, para as indústrias e para a produção de alimentos.

Quando uma região cresce muito, é preciso construir mais escolas e mais hospitais. E tudo isso vai precisar de mais água, vai produzir mais lixo e mais esgoto.



Todo esse crescimento é ruim para a vegetação, pois as casas, as cidades, as estradas tomam o lugar do Cerrado.

Acontece que as árvores não são apenas bonitas e boas para fazer uma sombrinha para a gente.

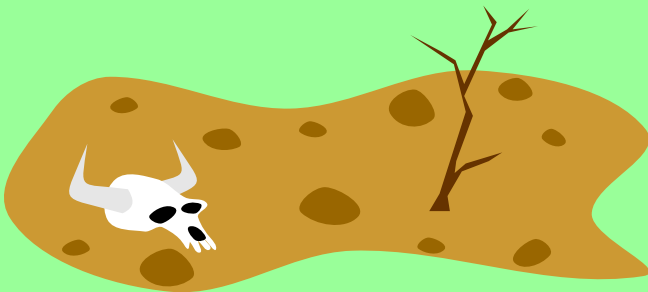
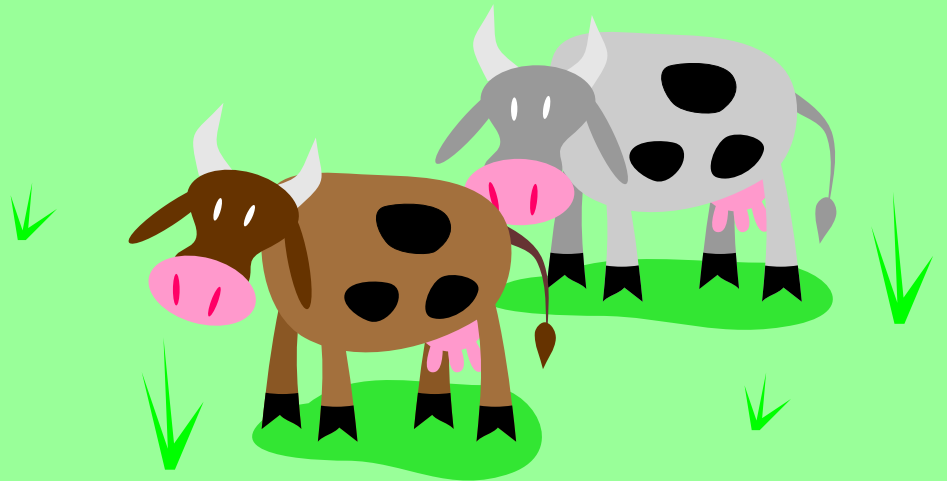
As árvores e o resto da vegetação são muito importantes no Cerrado e em qualquer outro lugar.

Elas diminuem a poluição do ar que a gente respira e produz alimentos para todos os seres vivos.

A falta de vegetação prejudica até os rios, córregos e lagos, porque as árvores localizadas nas beiras desses locais impedem a entrada de terra capaz de provocar enchentes.

Onde tem pouca vegetação acontece também outro problema: a chuva não entra direito na terra e não chega naqueles lugares de onde a gente tira água para beber e fazer tudo o que precisa.





Aqui no Distrito Federal, em volta das cidades, e no resto do Cerrado, em volta do Distrito Federal, existem muitas plantações e fazendas de gado.

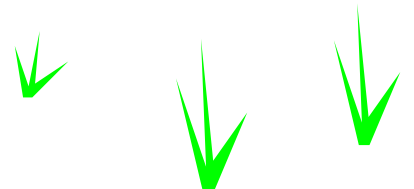
É delas que vem comida para a gente e para pessoas de muitos outros lugares.

Mas não é bom quando existem só grandes fazendas e grandes plantações, tomando todo o lugar do Cerrado.

Como você já aprendeu, quando o Cerrado desaparece, ou diminui demais, acaba sendo ruim para o clima, para as águas, para tudo.

Por isso, é legal que existam também pequenas fazendas, sítios e chácaras. Neles, a vegetação e os animais do mato são mais respeitados.

E desse jeito é bom também porque mais gente pode trabalhar no campo, em vez de vir para as cidades, que já têm gente demais.



Outra coisa boa e importante é que existem as Unidades de Conservação. Aqui no Distrito Federal há muitas dessas unidades.

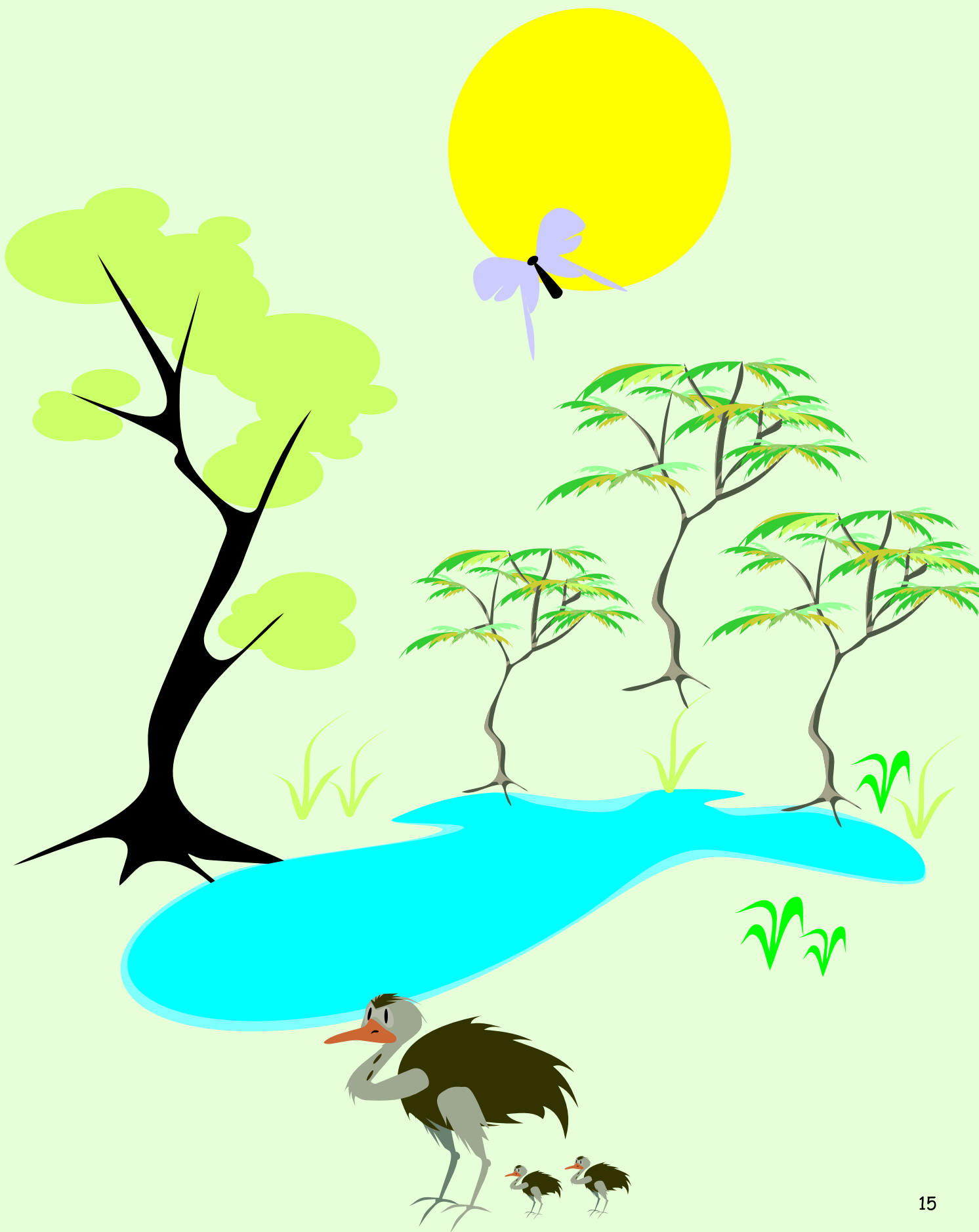
Elas são lugares especialmente reservados para proteger a natureza. Nelas, não se pode construir casas, cidades e estradas. Não se pode fazer plantações nem criar gado.

Desse jeito, o Cerrado fica igualzinho como sempre foi, desde a época dos índios. Com muitas árvores, flores, animais e água boa.

Essas Unidades de Conservação ficam bem protegidas de tudo o que acontece nas cidades onde a gente mora.

Imagine como seria horrível se tudo fosse cidade, tudo fosse prédio, rua, avenida! Sem nada de natureza, sem nada de Cerrado!







Lembre-se disso tudo quando estiver feliz da vida em casa, bebendo uma água fresquinha.

Você nem podia imaginar que para a gente estar bem aqui na cidade é preciso que a natureza esteja bem cuidada, não é?

Sem árvores e sem vegetação, fica mais difícil ter água.

E a água não é importante só para a gente. Tudo no mundo precisa dela: as plantas, os animais, tudo. Sem falar nos peixes, que moram dentro da água.

Tudo isso junto é meio ambiente. É o lugar onde a gente vive com tudo que existe nele: terra, água, ar, plantas, animais, gente, tudo.

Se a gente começa a derrubar todas as árvores, expulsar todos os animais de um lugar, acabar com a água, isso será muito ruim para o meio ambiente.



Por isso a gente aqui na cidade deve estar sempre preocupado com o meio ambiente.

Por isso existem, por exemplo, as estações de tratamento de esgoto.

São lugares onde chega todo o esgoto das nossas casas. Nesses lugares, o esgoto é tratado de um jeito tão especial que a água dele sai limpa e pode ser jogada de volta nos rios, riachos e lagos.

Quando a gente joga o esgoto direto nos rios, riachos e lagos os peixes e as plantas morrem. E ninguém pode aproveitar essa água para nada.

Onde não existe estação de tratamento de esgoto, o jeito é construir fossas. São buracos onde se joga o esgoto.

Mas as fossas só podem ser feitas com ajuda dos técnicos que entendem do assunto. Se não, toda a sujeira vai se espalhar por dentro da terra. E acaba chegando nas águas que ficam debaixo da terra.



**ESTAÇÃO DE
TRATAMENTO
DE ESGOTOS**





E o lixo!



Você já reparou quanta coisa vira lixo em sua casa,
em sua cidade?

Papel, plástico, resto de comida e muito mais.
Pense só quando juntam o lixo que sai de todas as casas,
de todas as ruas, de todas as quadras. É muito lixo!

Por isso é que existem lugares especiais para onde
se leva o lixo. São os aterros.

Mas antes de o lixo chegar aos aterros, antes de os garis
pegarem o lixo em nossas casas, seria muito bom se todos
separassem tudo direitinho: papel num lugar só, plástico
em outro, vidro em outro.

Assim, fica mais fácil mandar depois tudo isso para
as fábricas que vão reciclar o lixo. Reciclar é aproveitar
tudo de novo, preparar todo esse material para ser usado
mais uma vez.



Já deu para ver que quando moramos numa cidade é importante organizar tudo direitinho.

Isto se chama planejamento. As cidades estão sempre crescendo e é preciso planejar muito bem esse crescimento.

No planejamento de uma cidade é importante que todo mundo dê sua opinião. Assim, é mais fácil encontrar as melhores soluções.

Toda essa participação é chamada de cidadania. Repare só como a palavra cidadania vem da palavra cidade. Cidadania é participar de tudo da nossa cidade, do nosso país. Ela começa na nossa casa, nas escolas, nas comunidades.

Não é só o governo que deve cuidar das cidades. A gente também. A cidade é a nossa casa.

Então, vamos cuidar da nossa cidade como a gente cuida da nossa casa?



FINANCIAMENTO



REALIZAÇÃO

**Secretaria de
Estado de Obras**

**Secretaria de Estado de Desenvolvimento
Urbano e Meio Ambiente**

